

CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 50.

De volta à Grécia

1. Os gregos não perderam a oportunidade de lembrar ao mundo que, neste ano, os jogos olímpicos estavam “voltando para casa”. De fato, a tecnologia de hoje e os deuses mitológicos se encontraram num longo arco do tempo, num espetáculo de abertura em que os elementos essenciais (a água, a terra, o ar, o fogo) e os recursos eletrônicos se deram as mãos. Um Ulisses menino acenava de um barquinho nada épico, que parecia de papel; por meio de telões, um atleta em Olímpia e outro em Atenas comunicavam-se com tambores, num rito ao mesmo tempo primitivo e sofisticado. O deus Eros pairava em suaves acrobacias sobre o estádio, sugerindo que o Amor presidiria todos os eventos.
2. O fuso horário fez muita gente tresnoitar, no Brasil. Às três da madrugada, aqui, os barcos de lá já enfunavam as velas ao sol, quando os ventos muito fortes ou uma calmaria não suspendiam a largada. O telespectador brasileiro chegava estropeado ao fim de cada tarde, depois de realizar sua maratona particular. Cada modalidade esportiva traz duros desafios para corpos e mentes levados aos limites da resistência e da concentração. A lei da gravidade é desafiada nos saltos; a força das pernas e dos braços, nos arremessos e levantamentos; os reflexos e as iniciativas, nas lutas corporais; a explosão e a resistência muscular, nas provas de corrida; a disciplina e a técnica dos movimentos, nas artes ginásticas; o controle de uma bola, com as mãos ou com os pés, em tantos outros jogos.
3. Qual o sentido disso tudo? Em primeiro lugar, a expressão do instinto batalhador do homem, devidamente convertido em **jogo**; em segundo, o encontro dos povos e das raças, representados não por agentes da destruição, mas por mestres da competição; e por fim a certeza de que, enquanto brincam, os homens esquecem o despotismo e a tirania. Uma olimpíada não deixa de canalizar energias que poderiam se manifestar sob a forma de terrorismo, de genocídio, de lutas étnicas, de embates religiosos, de suicídios assassinos. Uma festa de encerramento, em que todos os atletas brincam livremente e o mundo se comove, não realiza de fato a harmonia universal, mas nos lembra a todos que ela é um forte desejo de muitos, ainda que utopia inatingível. Com todas as suas contradições, o legado da democracia da Grécia antiga ressurge um pouco, e talvez continue inspirador.
4. Como atleta olímpico de poltrona, sinto-me hipnotizado por cada um dos esportes. Torço pela parábola do dardo, do disco, do peso arremessados. Parece que a indumentária sintética vestida pelos nadadores ajudará no novo recorde, assim como a nova fibra de que são feitos os barcos, ou as bicicletas, ou as varas do salto em altura possibilitará novos índices. Que não falhem os trajes de proteção desses esgrimistas, que evocam combates medievais e filmes de capa e espada **hollywoodianos**. E é bom lembrar que em nenhuma das modalidades o perdedor é punido com a guilhotina revolucionária, a expatriação ou a perda dos direitos políticos: quem

não ganhou sabe que participou e foi essencialmente necessário para a celebração do vencedor. Não se pergunta a um atleta da Irlanda se é católico ou protestante (talvez se deva perguntar se não é algum ex-padre com ambições de profeta...) nem a um sul-americano se prefere a ALCA ou o MERCOSUL, ou a um cubano se gostaria de substituir o socialismo por uma cadeia de supermercados: as ideologias e as diferenças culturais quase sempre conseguem atingir, nas olimpíadas, um ponto de sublimação. O fortíssimo esquema de segurança dos jogos de Atenas lembrava sempre, infelizmente, o estado do mundo em que vivemos. Por outro lado, a cor do mar e do céu gregos faz esquecer por algum tempo a imagem dos ares tomados pelo petróleo em chamas, da chuva ácida, da desertificação e dos desastres ecológicos.

5. Não deixam de impressionar as vocações de certas etnias e culturas para determinadas competições: o biotipo de alguns povos africanos é um trunfo em corridas de resistência; moças nórdicas, longilíneas, saltam sobre a vara como gazelas; a concentração e o reflexo dos orientais favorece-os no tênis de mesa e na peteca; russos, poloneses e búlgaros maciços dominam nos halteres. A decantada “malícia” dos brasileiros não poderia faltar: transparece no surpreendente (e desassistido) futebol feminino e no vôlei alegre e criativo.

6. A televisão fica menos chata: em vez das análises de modelos econômicos, da queda da bolsa e do **superavit** comercial, há mais espaço para singelas informações sobre a oliveira e o azeite. Em vez da globalização, fala-se de Sócrates e Platão; em vez dos saturados cenários metropolitanos, vêem-se as ruínas em mármore branco em contraste com o mar turquesa. Mesmo alguns conceitos mais técnicos, como atrito e energia cinética, metabolismo e **doping**, quando ocorrem na boca de algum especialista, é para explicar fenômenos ligados às competições. Ao descrever o tipo de salto de uma ginasta, um entendido parecia estar dando uma aula de exótica geometria.

7. Findos os jogos, a impressão que se tem é de que também terminou um período de relativo armistício. Será preciso esperar mais quatro anos para que boa parte da humanidade possa de novo acessar, via satélite, imagens de disputas internacionais em que as regras do jogo e o talento humano triunfam sobre a irracionalidade e a violência.

(Danilo Assunção)

1. O autor,
- (A) embora entusiasmado com o evento, critica os gregos por não terem perdido a oportunidade de lembrar que os jogos olímpicos estavam voltando para casa.

(B) mesmo aprovando a competente associação entre a tecnologia de hoje e os deuses mitológicos, manifesta sua dúvida sobre a presença do Amor no evento (presidiria).

(C) apesar de se referir à abertura dos jogos como um espetáculo, censura a utilização dos recursos eletrônicos que produziram um barquinho nada épico, que parecia de papel.

(D) conquanto reconheça a beleza dos rituais e a importância dos jogos, aponta aspectos da competição que julga negativos: o horário e o rigor excessivo das provas.

(E) ainda que cite os desafios que os atletas e uma platéia distante têm de enfrentar numa olimpíada, reconhece o fascínio que as competições exercem.

2. Com relação ao parágrafo 3, é correto afirmar: (A) A frase interrogativa inicial denota a impossibilidade que o autor sente de compreender os aspectos implicados numa competição abrangente como uma olimpíada. (B) Ao empregar as palavras <i>jogo</i> e <i>brincam</i>, o autor manifesta seu entendimento de que adultos, em atividades lúdicas, não realizam atos dignos de mérito. (C) A forma verbal <i>poderiam</i> foi utilizada para evidenciar um desejo. (D) A frase <i>enquanto brincam</i> expressa idéia de simultaneidade. (E) A frase <i>os homens esquecem o despotismo</i> representa a finalidade de uma ação.	5. Não se pergunta a um atleta da Irlanda se é católico ou protestante. (Parágrafo 4) Na frase acima, (A) o verbo “perguntar” foi empregado de forma a exigir unicamente o objeto indireto. (B) <i>da Irlanda</i> exerce a função de adjunto adverbial de lugar. (C) <i>em ... se é católico...</i>, o <i>se</i> é uma conjunção integrante. (D) a conjunção <i>ou</i> exprime, não a exclusão de um dos termos, mas a equivalência entre eles, como em “Tanto faz quem compareça, você ou ele”. (E) os termos <i>católico</i> e <i>protestante</i> exercem a função de objeto direto (de <i>é</i>).
3. De acordo com as linhas finais do parágrafo 3, (A) é possível que os ideais dos gregos antigos renasçam de maneira inspiradora, mesmo que, na atualidade, com traços contraditórios. (B) certas experiências animam antigas aspirações humanas, como a da convivência fraterna entre os povos, idéia transmitida pelo que se sabe ter sido o sistema político da Grécia antiga. (C) o enternecimento produzido pela confraternização mundial traz à lembrança que a democracia, tal como vivida na Grécia antiga, é falsa utopia, portanto, inspiração contraproducente. (D) as contradições do espírito grego, principalmente na Antiguidade, produziram uma democracia que não inspira a concórdia, embora os gregos tentem convencer os povos do contrário, produzindo eventos festivos em que há ampla liberdade. (E) a herança do espírito grego antigo é intensa, permanente e mundial, como nos comprova o ideal de democracia, que, vivido em competições esportivas, inspira todos os povos a manterem a paz entre as nações.	6. No parágrafo 5, o autor (A) estabelece uma comparação baseada na forma e desempenho dos seres aproximados: moças e gazelas. (B) manifesta que a admiração que tem pelo esporte é restrita a certas modalidades, e é determinada pela estrutura física e pela agilidade mental dos atletas. (C) revela surpresa por verificar que o desempenho dos atletas resulta mais das características hereditárias do que da técnica que possam desenvolver. (D) utiliza o pronome pessoal <i>os (favorece-os)</i> para fazer referência aos termos <i>a concentração</i> e <i>o reflexo</i>. (E) usa os parênteses para indicar que a característica nele citada não é tão relevante para o futebol feminino quanto o fato de ser <i>surpreendente</i>.
4. <i>Que não falhem os trajes de proteção desses esgrimistas, que evocam combates medievais e filmes de capa e espada hollywoodianos. E é bom lembrar que em nenhuma das modalidades o perdedor é punido com a guilhotina revolucionária, a expatriação ou a perda dos direitos políticos: quem não ganhou sabe que participou e foi essencialmente necessário para a celebração do vencedor.</i> (Parágrafo 4) Considerando o fragmento acima em seu contexto, é correto afirmar: (A) <i>Que não falhem os trajes de proteção desses esgrimistas</i> é oração independente optativa, da mesma natureza de <i>Bons ventos o levem</i>. (B) Se fosse eliminada a vírgula depois de <i>esgrimistas</i>, no período inicial, o sentido original não seria prejudicado. (C) A expressão <i>é bom lembrar que</i> introduz uma idéia que poderia servir de advertência àqueles que decidem sobre as sanções aos atletas não-vencedores. (D) A seqüência <i>a guilhotina revolucionária, a expatriação ou a perda dos direitos políticos</i> foi estabelecida de modo a expressar o rigor ascendente nas punições a atletas. (E) Os dois pontos introduzem a enumeração das condições que justificariam a punição dos atletas perdedores.	7. Considerando o parágrafo 6, é correto afirmar: (A) A frase <i>A televisão fica menos chata</i> tem subentendida a idéia de que “a televisão nem sempre é chata”. (B) O verbo “ver” está corretamente flexionado em <i>vêm-se</i>, assim como está de acordo com a norma padrão a forma verbal grifada em “Os jornais <u>contêm</u> várias seções”. (C) A forma verbal <i>vêm-se</i> corresponde à forma passiva analítica “eram vistas”. (D) A expressão <i>mesmo alguns conceitos mais técnicos</i> equivale a “os próprios conceitos mais técnicos”. (E) A última frase constitui um argumento que confirma a idéia lançada anteriormente. 8. <i>Mesmo alguns conceitos mais técnicos, como atrito e energia cinética, metabolismo e doping, quando ocorrem na boca de algum especialista, é para explicar fenômenos ligados às competições.</i> (Parágrafo 6) O segmento grifado acima pode ser substituído, sem prejuízo do sentido original, pelo segmento que segue, também conforme à norma padrão: (A) é para que explique-se os fenômenos ligados às competições. (B) têm como objetivo a explicação de fenômenos ligados às competições. (C) é para que fique suficientemente claro os fenômenos ligados às competições. (D) é afim de que sejam explicados os fenômenos ligados às competições. (E) busca como objetivo que seja explicado os fenômenos ligados às competições.

9. <i>Será preciso esperar mais quatro anos para que boa parte da humanidade possa de novo acessar, via satélite, imagens de disputas internacionais em que as regras do jogo e o talento humano triunfam sobre a irracionalidade e a violência.</i> (Parágrafo 7) Na frase acima, (A) as formas verbais <i>será</i> e <i>possa</i> expressam, ambas, uma conjectura e não uma realidade. (B) <i>boa (boa parte)</i> está empregado em uso informal, com o mesmo valor e função notados em “Eles escaparam de uma boa!”. (C) a expressão <i>de novo</i> exerce a função de adjunto adnominal, equivalendo a “de maneira redundante”. (D) a expressão intercalada <i>via satélite</i> expressa uma noção de meio. (E) <i>em que</i> tem como referente <i>imagens</i>.	12. O Amor preside a vários poemas de Espumas flutuantes. Considere estes dois fragmentos, em dois distintos momentos da poesia de Castro Alves: I. <i>E da alcova saía um cavalheiro Inda beijando uma mulher sem véus... Era eu... Era a pálida Teresa!</i> II. <i>Oh! Deixa-me aquecer teus pés divinos Ao doudo afago de meus lábios mornos.</i> Tais versos ilustram a seguinte característica da poesia de Castro Alves: (A) a extremada idealização amorosa faz da amada um ser etéreo e inatingível. (B) o intimismo e a timidez levam o poeta a sugerir seu medo de amar. (C) a virilidade e o erotismo convivem com a idealização amorosa. (D) a dimensão erótica é sobrepujada pela ternura e pela inclinação platônica. (E) o desejo amoroso, quando materializado, traz a culpa e o remorso.
10. A expressão do texto que está corretamente compreendida é: (A) (parágrafo 2) <i>enfunavam as velas ao sol</i> = aqueciam naturalmente as velas. (B) (parágrafo 4) <i>faz esquecer por algum tempo</i> = produz alienação sucessiva. (C) (parágrafo 5) <i>a decantada malícia</i> = o mal-afamado pouco-caso. (D) (parágrafo 6) <i>singelas informações</i> = notícias fantasiosas. (E) (parágrafo 7) <i>relativo armistício</i> = trégua não definitiva.	13. O <i>instinto batalhador do homem</i> representa-se muitas vezes, no universo da ficção de Machado de Assis, como a tendência humana de extrair o máximo de prazer da vida, ainda que isso vá contra os princípios éticos, morais e religiosos. É o que se pode deduzir, por exemplo, dos contos e, nos quais, respectivamente, o narrador parece justificar e Preenchem corretamente as lacunas do texto acima, na ordem dada, os seguintes elementos: (A) “Um homem célebre” – “O diplomático” – o adultério – a vaidade. (B) “Um homem célebre” – “O enfermeiro” – a ambição – o adultério. (C) “A cartomante” – “O diplomático” – a ambição – o sadismo. (D) “A causa secreta” – “O enfermeiro” – o sadismo – a ambição. (E) “D. Paula” – “A cartomante” – a ambição – a vaidade.
11. O título do texto – De volta a Grécia – poderia também aludir aos valores da cultura e da arte da antigüidade que foram retomados, séculos depois, como padrões estéticos da literatura ocidental. No Brasil, constituem exemplos desta retomada obras como as de (A) Cláudio Manuel da Costa, tributárias do Arcadismo, e de Olavo Bilac, em suas recorrências parnasianas à mitologia. (B) Machado de Assis, carregadas de fina ironia, e de Raul Pompéia, com a problematização da pedagogia em O Ateneu. (C) Gonçalves Dias, em que se valoriza a nobreza cavalheiresca, e de Aluísio Azevedo, em que se critica a aristocracia decadente. (D) José de Alencar, com sua transfiguração mística da história nacional, e de Euclides da Cunha, com sua análise cientificista do sertanejo. (E) Graciliano Ramos, em que impera a sobriedade do estilo, e de Oswald de Andrade, com sua revisão do nosso passado cultural.	14. Será que o <i>encontro entre os povos e as raças</i>, entre praticantes de diferentes religiões costuma ocorrer como aquele bem sucedido diálogo entre os distantes tambores, referido no texto? Atente para este fragmento da novela Campo geral (Miguilim), de Guimarães Rosa: <i>Vovó Izidra quizilava com Mãitina:</i> – <i>Traste de negra pagã, encostada na cozinha, mascando fumo e rogando para os demônios dela, africanos. Vem ajoelhar gente, Mãitina!</i> <i>Mãitina não se importava, com nenhuns, vinha, ajoelhava igual aos outros, rezava. Não se entendia bem a reza que ela produzia, tudo resmungo; mesmo para falar, direito, direito não se compreendia.</i> Considerando-se o contexto da novela, esse fragmento exprime (A) o contraste entre as convicções do dominador e as do dominado. (B) a complementaridade entre duas seitas distintas. (C) um processo de conversão do paganismo ao cristianismo. (D) a indiferenciação entre valores católicos e valores pagãos. (E) o contraste entre a compaixão cristã e a magia negra.

15. A força do pensamento mítico levou o poeta Manuel Bandeira à exaltação de uma cidade utópica, imaginária, que cantou no conhecido poema *Vou-me embora pra Pasárgada*, do livro **Libertinagem**, onde estão estes versos:

*E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água
Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada*

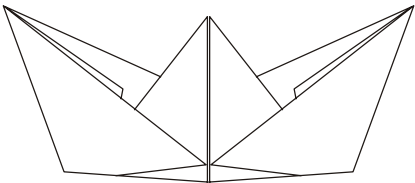
Considerando-se o contexto do poema, fica claro, nesses versos, que a utopia do poeta

- (A) se alimenta o tempo todo de imagens do futuro, projetado na pura imaginação.
- (B) projeta no futuro imaginário imagens positivas de experiências vividas.
- (C) abandona, vingativamente, qualquer vestígio de sua sofrida biografia.
- (D) se enuncia como desejo de uma simples repetição dos bons momentos da infância.
- (E) resulta do cansaço de viver, projetando o desejo simples do repouso.

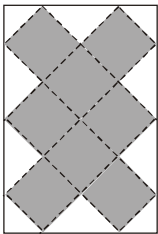
16. O trecho inicial do texto: “Os gregos não perderam a oportunidade de lembrar ao mundo que...” deve ser traduzido para o inglês como “The Greeks

- (A) did not lose the opportunity to remember the world that...”
- (B) did not win the opportunity to recall the world that...”
- (C) did not miss the chance to remind the world that...”
- (D) failed to remind the world that...”
- (E) dismissed the chance to remember the world that...”

17. Na abertura da Olimpíada de Atenas, *um Ulisses menino acenava de um barquinho nada épico, que parecia de papel*. Suponhamos que sua construção tenha sido inspirada no barquinho mostrado na figura abaixo, que foi feito a partir de dobraduras de uma folha de papel retangular.



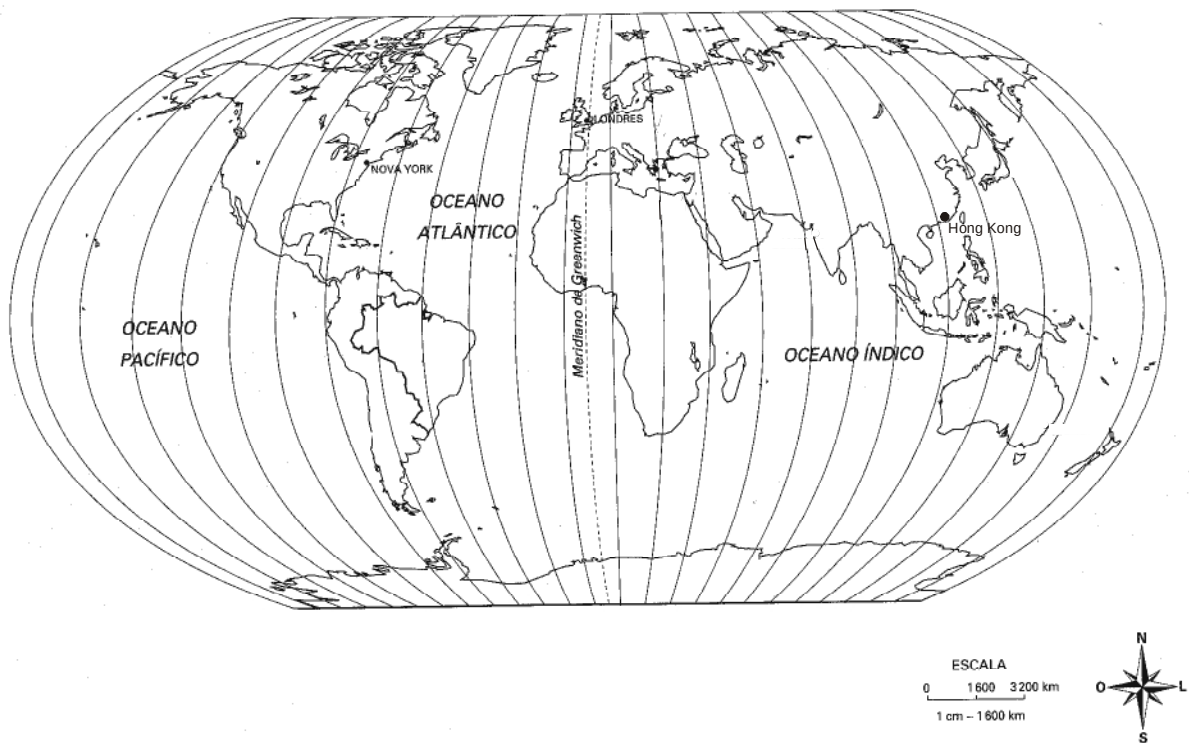
Considere que, desmontado o barquinho, a folha de papel ficará com as marcas das dobras, conforme indica o tracejado na figura seguinte.



Nessas condições, se o lado de cada quadrado sombreado mede $4\sqrt{2}$ cm, a área da superfície da folha de papel, em centímetros quadrados, é

- (A) 64
- (B) 80
- (C) 160
- (D) 192
- (E) 384

Atenção: As questões de números 18 e 19 estão relacionadas ao mapa apresentado abaixo.



(Trabalhando com mapas. v. 1. São Paulo: Ática, 1998. p.21)

18. Os fusos horários são fundamentais para se determinar as horas em vários pontos do Planeta. Considerando que são 13 horas em Londres, os horários em Hong Kong e Nova Iorque são, respectivamente,
- (A) 5 horas e 18 horas.
 - (B) 7 horas e 19 horas.
 - (C) 20 horas e 7 horas.
 - (D) 21 horas e 8 horas.
 - (E) 23 horas e 10 horas.
19. As diferenças de fuso horário permitem que o capital financeiro circule ininterruptamente pelas Bolsas de Valores de Londres, Nova Iorque e Hong Kong. Essa corrida financeira
- I. energiza o sistema capitalista e é facilitada pelo meio tecnocientífico disponível em cidades mundiais.
 - II. constitui uma das características marcantes do atual sistema capitalista monopolista.
 - III. dificulta a acumulação de capital das grandes corporações que são as mais vulneráveis às oscilações do mercado.
 - IV. possibilita ao Reino Unido, Estados Unidos e China tornarem-se imunes às crises cíclicas do sistema capitalista.
- Estão corretas SOMENTE as afirmações
- (A) I e II
 - (B) I e III
 - (C) I e IV
 - (D) II e III
 - (E) III e IV

Atenção: As questões de números 20 e 21 referem-se ao texto abaixo.

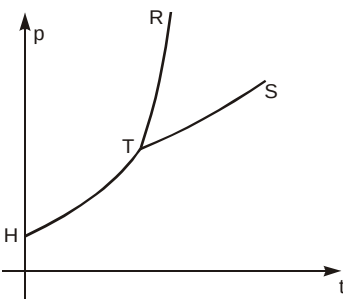
Marathon (sport), running event, traditionally the longest race (42 km, 195 m) included in track and field competitions. It is the final track and field event held in the Summer Olympic Games. Marathons have become increasingly popular, and well-known marathons such as those held annually in Boston, Massachusetts, and New York City attract thousands of runners and spectators.

The marathon's distance was chosen to duplicate the distance run by a Greek soldier from the town of Marathon to Athens in 490 BC to bring the news of a Greek victory over the Persians. The Marathon-Athens distance is actually less than 40 km. The modern distance was established at the 1908 Olympic Games in London and represents the distance from the royal castle at Windsor to the Olympic stadium. From the revival of the Olympics in 1896 until 1984 only men ran the marathon at the Olympics.

(Adapted from **Marathon (sport)**, Microsoft® Encarta® 97 Encyclopedia. © 1993-1996)

20. *Marathons have become increasingly popular* means that Marathons have
- (A) become unpopular.
 - (B) lost some of their popularity.
 - (C) become extremely popular.
 - (D) at last become popular.
 - (E) become more and more popular.

21. According to the text, (A) marathons are only held every 4 years. (B) women started running the marathon in 1980. (C) the first modern Olympics were held in 1896. (D) modern roads have shortened the distance from Marathon to Athens. (E) the marathon's present distance is twice the distance run by the Greek soldier in 490 BC.	26. Os países ocidentais herdaram traços significativos da <i>democracia da Grécia Antiga</i>. No período clássico da história dessa civilização (A) a democracia dominou o mundo grego, destruindo as estruturas oligárquicas das cidades-estado e abolindo a luta de classes, principalmente em Atenas. (B) o ideal democrático surgiu na cidade de Atenas, mas foi em Esparta que esse ideal pode ser difundido entre todas as classes sociais, em razão da sua organização militar. (C) a conquista de direitos políticos pelos atenienses contribuiu para que Atenas se distanciasse dos conflitos e da luta entre as cidades-estado, pela hegemonia grega. (D) os princípios da democracia ateniense apresentavam traços de universalismo, porém excluía grande parte de seus habitantes do direito de participação direta na vida política. (E) o ideal democrático contribuiu para o fim do trabalho compulsório, razão pelo qual foi abolida a escravidão, sobretudo em Atenas.
22. No <i>arremesso</i> de um disco a altura máxima atingida, em relação ao ponto de lançamento, foi de 20 m. Adotando $g = 10 \text{ m/s}^2$, a componente vertical da velocidade do disco no instante do <i>arremesso</i> foi, em m/s, (A) 10 (B) 20 (C) 30 (D) 40 (E) 50	27. Observando a <i>parábola do dardo</i> arremessado por um atleta, um matemático resolveu obter uma expressão que lhe permitisse calcular a altura y, em metros, do dardo em relação ao solo, decorridos t segundos do instante de seu lançamento ($t = 0$). Se o dardo chegou à altura máxima de 20 m e atingiu o solo 4 segundos após o seu lançamento, então, desprezada a altura do atleta, a expressão que o matemático encontrou foi (A) $y = -5t^2 + 20t$ (B) $y = -5t^2 + 10t$ (C) $y = -5t^2 + t$ (D) $y = -10t^2 + 50$ (E) $y = -10t^2 + 10$
23. Em provas de corrida de longa distância, que exigem <i>resistência muscular</i>, a musculatura pode ficar dolorida devido ao acúmulo de (A) ácido láctico devido a processos anaeróbios. (B) ácido láctico devido a processos aeróbios. (C) glicogênio nas células devido à falta de oxigênio. (D) glicogênio no sangue devido à transpiração intensa. (E) sais e à falta de glicose devido ao esforço.	28. Em alguns momentos do processo de evolução política no Brasil ocorreram mudanças institucionais que levaram à <i>perda de direitos políticos</i>. Identifique a alternativa que comprova essa idéia. (A) A Constituição de 1824, durante o Império, ampliou o direito de participação política aos cidadãos brasileiros, mas excluiu os portugueses e seus descendentes desse direito por imposição inglesa. (B) A Constituição de 1891 estabeleceu a ampliação dos direitos sociais, mas, no campo político, instituiu a renda mínima como critério para o direito de voto, excluindo grande parte da população do processo político. (C) Os ideais da Revolução de 1930 foram consolidados na Constituição de 1934, quando houve uma ampliação dos direitos políticos, beneficiando os analfabetos, porém as mulheres perderam o direito ao voto. (D) A Constituição de 1937 ampliou o direito de participação política, uma vez que estabelecia o voto direto nas eleições para a presidência da República, porém excluía os brasileiros do direito de votar nos governadores de Estado. (E) A Emenda Constitucional nº 1, de 1969, ampliou os poderes do executivo federal e estabeleceu dispositivos que concedia ao governo federal o direito de suprimir direitos políticos baseado na ideologia de segurança nacional.
24. Ao arremessar uma bola, verticalmente e para cima, uma atleta de ginástica rítmica desportiva perdeu o <i>controle de uma bola</i> que, ao descer, ela não conseguiu pegar. Essa bola, desce verticalmente e a cada choque com o solo, volta a subir e recupera apenas $\frac{2}{3}$ da altura anterior. Considerando que a distância total percorrida por essa bola, desde o ponto mais alto até que pare, é igual a 23,70 m, a altura máxima que ela atingiu ao ser arremessada pela atleta é, em metros, (A) 2,38 (B) 4,46 (C) 4,74 (D) 5,86 (E) 7,90	29. O significado do trecho "<i>Não se pergunta a um atleta da Irlanda se é...</i>", no parágrafo 4 do texto principal corresponde, em inglês, a (A) It is not asked an Irish athlete if he is... (B) An Irish athlete is not asked if he is... (C) Do not ask an Irish athlete if he is... (D) One should not ask an Irish athlete if he is... (E) No asking an Irish athlete if he is...
25. Embora na espécie humana a aplicação do conceito de <i>raças</i> seja bastante controverso, em muitos animais ocorrem populações da mesma espécie que diferem em determinadas características e estão adaptadas a ambientes diferentes. A condição inicial para o estabelecimento de <i>raças</i> é (A) o isolamento reprodutivo. (B) a seleção natural. (C) o fluxo gênico. (D) o isolamento geográfico. (E) a superioridade do híbrido.	

30. A ALCA ou o MERCOSUL? Essa é uma dúvida que paira sobre as cabeças de milhões de latino-americanos. Sabe-se que no atual estágio do sistema capitalista a integração de países em blocos é necessária como sobrevivência e participação no comércio mundial para muitos países. Sobre esses blocos afirma-se: I. A maior parte das trocas comerciais entre os membros do MERCOSUL envolve o Brasil e a Argentina. II. A criação da ALCA representa um fator de fortalecimento internacional do MERCOSUL. III. As recentes relações comerciais do Brasil com a África e a China foram fatores importantes para a atual estagnação do MERCOSUL. IV. Mesmo com a integração que será promovida pela ALCA, os Estados Unidos deverão continuar colocando barreiras protecionistas em alguns produtos como os gêneros agrícolas. V. Para muitos países como o Chile, o Peru e o México, a consolidação da ALCA é vista como uma oportunidade de ampliação das exportações e atração de investimentos. Estão corretas SOMENTE as afirmações (A) I, II e III (B) I, II e IV (C) I, IV e V (D) II, III e IV (E) III, IV e V	33. A cor do mar e do céu é azul porque o ar atmosférico difunde principalmente a componente azul da luz solar. O comprimento de onda de certa cor azul é $4,5 \cdot 10^{-7}$ m e ela se propaga no ar com velocidade de $3,0 \cdot 10^8$ m/s. A frequência dessa radiação é, em hertz, (A) $6,7 \cdot 10^{14}$ (B) $3,3 \cdot 10^{14}$ (C) $1,5 \cdot 10^{14}$ (D) $7,5 \cdot 10^{13}$ (E) $2,3 \cdot 10^{13}$
	34. O petróleo em chamas produz muito mais fumaça negra do que qualquer um de seus derivados utilizados como combustíveis de veículos – gasolina, querosene, óleo diesel. Isso porque o petróleo bruto apresenta, em maior proporção, I. hidrocarbonetos de maior massa molar. II. hidrocarbonetos de cadeias maiores e mais ramificadas. III. compostos orgânicos oxigenados, nitrogenados e sulfurados. Está correto o que se afirma SOMENTE em (A) I (B) II (C) III (D) I e II (E) II e III
31. A implantação do <i>socialismo</i> em Cuba abalou a influência dos EUA na América Central. Enquanto o regime de Fidel Castro exibe muitos êxitos no campo social, constata-se, porém, uma crise no campo econômico. Considerando o recente contexto internacional, essa crise tornou-se ainda mais grave devido (A) ao fim do socialismo na ex-União Soviética e à manutenção do bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos da América. (B) à queda do Muro de Berlim e à abertura da economia cubana ao processo de globalização. (C) ao bloqueio econômico imposto pela Organização dos Estados Americanos e à expulsão de Cuba da ALCA e do Nafta. (D) à abertura da economia cubana ao capital especulativo e ao fim do socialismo real e desmembramento da União Soviética. (E) ao fim da política de subsídios soviéticos e ao bloqueio econômico imposto pelos países latino-americanos a Cuba, inclusive o Brasil.	35. A queima do <i>petróleo</i> acarreta danos ambientais diretos, dentre os quais (A) a erosão dos solos e a chuva ácida. (B) a chuva ácida e o efeito estufa. (C) o empobrecimento do solo e as inversões térmicas. (D) a destruição da camada de ozônio e o efeito estufa. (E) as inversões térmicas e a destruição da camada de ozônio.
32. O diagrama de estado físico para certa substância está representado abaixo.  A mudança de estado físico denominada <i>sublimação</i> pode ocorrer (A) somente no ponto H. (B) somente no ponto T. (C) em pontos da curva HT. (D) em pontos da curva TR. (E) em pontos da curva TS.	<u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 36 e 37 considere o texto que segue. Uma das fontes do dióxido de enxofre, um dos gases precursores da <i>chuva ácida</i>, é a ustulação de sulfetos metálicos (aquecimento em correntes de ar ou oxigênio) para obtenção de metais. Este gás pode ser retido na fonte poluidora, fazendo-o passar por carbonato de cálcio. As equações que representam tal “retenção” de SO₂ são: $\text{CaCO}_3 + \text{SO}_2 \rightarrow \text{CaSO}_3 + \text{CO}_2$ $\text{CaSO}_3 + \frac{1}{2} \text{O}_2 \rightarrow \text{CaSO}_4$ Geralmente, obtém-se um resíduo contendo mistura de sulfito e sulfato de cálcio, que pode ser convertida em gesso. 36. Considerando que todo o SO₂ produzido na ustulação possa ser transformado em sulfito e sulfato de cálcio, calcula-se que cada quilograma de carbonato de cálcio consegue “reter” um volume de SO₂ que, medido nas CATP (Condições Ambiente de Temperatura e Pressão), é próximo de (A) 25 L (B) 50 L (C) 100 L (D) 175 L (E) 250 L Dados: Volume molar de gás nas CATP = 25 L/mol Massa molar do CaCO₃ = 100 g/mol

37. Uma das duas equações apresentadas refere-se a uma reação de oxirredução na qual

(A) SO₂ se reduz.

(B) SO₃²⁻ se oxida.

(C) O₂ se oxida.

(D) SO₂ se oxida.

(E) SO₃²⁻ se reduz.
38. A análise do *biotipo* de cada um dos atletas que integraram a delegação brasileira na última olimpíada permitiu que se calculasse, certo dia, a média de pesos das 122 mulheres participantes: 62 kg. Supondo-se que uma dessas atletas fosse excluída do grupo, a média de pesos das 121 restantes passaria a ser 61,9 kg. Nessas condições, o peso, em quilogramas, da atleta excluída seria

(A) 75,5

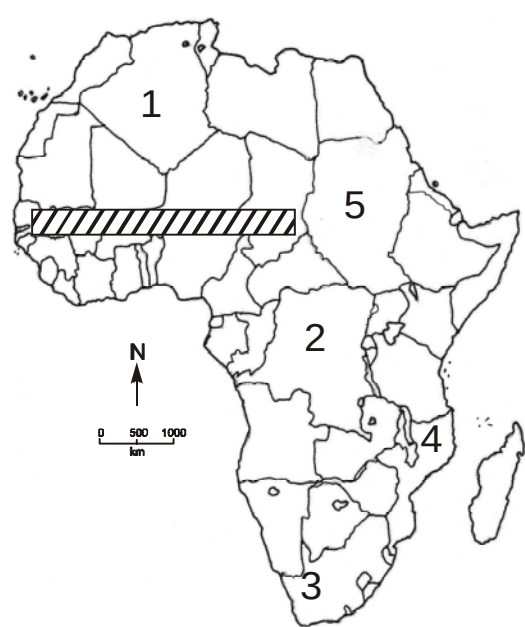
(B) 75,2

(C) 74,6

(D) 74,1

(E) 73,8

Atenção: Para responder às questões de números 39 e 40, considere o mapa apresentado abaixo.



39. Conflitos entre populações de origem árabe que professam a religião muçulmana com povos africanos animistas ou adeptos de religião cristã caracterizam, principalmente, o país indicado no mapa com o número

(A) 1

(B) 2

(C) 3

(D) 4

(E) 5
40. O problema ambiental que ocorre, na área hachurada no mapa, é a

(A) devastação de florestas tropicais.

(B) ocorrência de chuvas ácidas.

(C) extinção de espécies pela caça ilegal.

(D) expansão da desertificação.

(E) contaminação dos rios por agrotóxicos.
41. As gazelas, como todos os mamíferos,

(A) são ruminantes.

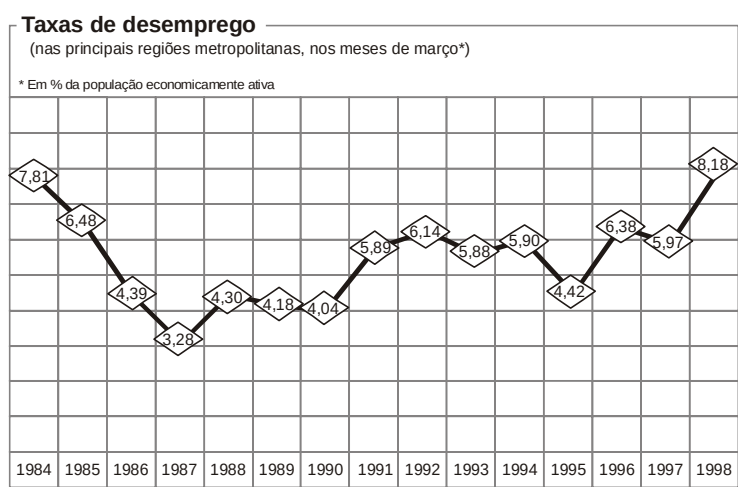
(B) são placentárias.

(C) possuem marsúpio.

(D) apresentam diafragma.

(E) têm desenvolvimento interno.

42. Observe os dados do gráfico.



Fonte: Folha de S.Paulo, 30 de abril de 1998.

(In: Flavio de Campos. **Oficina de História: história do Brasil**. São Paulo: Moderna, 1999. p. 327)

- Nos últimos anos, a população brasileira familiarizou-se com análises e discussões sobre *modelos econômicos*, sobretudo pela série de planos econômicos estabelecidos no Brasil nas décadas de 1980 e 1990. Numa perspectiva histórica sobre a implantação desses planos e de acordo com os dados do gráfico, pode-se afirmar que
- (A) o Plano Cruzado trouxe prejuízos incalculáveis para os trabalhadores, uma vez que provocou uma redução brutal da oferta de trabalho.

(B) os planos Cruzado e Real beneficiaram os trabalhadores rurais, em razão da queda vertiginosa do desemprego no campo, que caiu de 7,81% para 4,39% e de 5,90% para 4,42%.

(C) o Plano Real provocou o aumento das taxas de desemprego nas regiões metropolitanas, em razão, entre outras, da política de juros altos, da redução do déficit público e da política de privatizações das estatais.

(D) o Plano Collor, ao favorecer a abertura da economia, promoveu um grande crescimento econômico, razão pelo qual verifica-se uma queda acentuada da taxa de desemprego.

(E) os planos não alteravam os níveis de desemprego, uma vez que as medidas estabelecidas não atingiam os diferentes setores produtivos da economia brasileira.

43. O azeite é extraído do fruto da oliveira, a azeitona. Este fruto apresenta o pericarpo suculento. Durante a formação do fruto, o pericarpo é resultante do desenvolvimento
- (A) do óvulo fecundado.
(B) da parede do ovário.
(C) da oosfera fecundada.
(D) do receptáculo floral.
(E) do endosperma da semente.

44. A composição do azeite de oliva, calculada em termos de ácidos graxos é a seguinte:

Ácido	Fórmula	% (em massa)
láurico	C ₁₁ H ₂₃ COOH	0 - 1
mirístico	C ₁₃ H ₂₇ COOH	0 - 2
palmitico	C ₁₅ H ₃₁ COOH	7 - 20
esteárico	C ₁₇ H ₃₅ COOH	1 - 3
oléico	C ₁₇ H ₃₃ COOH	53 - 86
linoléico	C ₁₇ H ₃₁ COOH	4 - 22
outros	---	0 - 3

Sobre esses ácidos graxos, foram feitas as seguintes afirmações:

- I. Quando misturados nas proporções indicadas resultam no azeite de oliva.
- II. São obtidos na hidrólise dos triglicerídeos do azeite de oliva.
- III. Dois deles são insaturados.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I
(B) II
(C) III
(D) I e III
(E) II e III

45. Os cenários metropolitanos em todo o Globo têm muitos aspectos em comum: grande concentração de pessoas, um ou mais centros de negócios onde a vida econômica pulsa com intensidade, variada atividade cultural, etc. No entanto, observe as figuras e leia as afirmações a seguir.

Foto 1



Marlmán Point, em Mumbai (Índia)

Foto 2



Sem-teto em Nova York (EUA)

(Demétrio Magnoli e Regina Araújo. Projeto de ensino de geografia. São Paulo: Moderna, 2000, p. 154-5)

- I. Embora, atualmente, com ritmos diferentes de crescimento, muitas das metrópoles dos países capitalistas ricos e pobres apresentam problemas ligados à pobreza e marginalização de parte de seus habitantes.
- II. As questões ligadas à violência e ao desemprego fazem parte do cotidiano das megacidades subdesenvolvidas, mas não existem nos países ricos.
- III. As sub-habitações representam a mais antiga solução para o problema de moradia e, de modo geral, estão situadas em áreas decadentes, nas proximidades do centro das cidades.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I
(B) II
(C) III
(D) I e II
(E) I e III

46. O mármore branco é constituído principalmente pelo mineral calcita, CaCO₃. Nesse mineral, as ligações químicas são

- (A) iônicas entre Ca²⁺ e CO₃²⁻ e covalentes nos íons CO₃²⁻.
- (B) iônicas entre Ca²⁺ e CO₃²⁻ e metálicas nos íons Ca²⁺.
- (C) iônicas entre todos os átomos.
- (D) covalentes entre todos os átomos.
- (E) metálicas entre todos os átomos.

47. Um corpo de massa m é lançado horizontalmente, com velocidade de 4,0 m/s, sobre uma superfície horizontal, com a qual apresenta coeficiente de atrito dinâmico 0,20. Adotando para a aceleração da gravidade o valor 10m/s², pode-se estimar que até chegar ao repouso o corpo terá percorrido uma distância, em metros, de

- (A) 1,0
(B) 2,0
(C) 4,0
(D) 8,0
(E) 16

48. The word **doping** may have several meanings. Below is part of a dictionary entry for “dope”, from which “doping” is derived. Which of the meanings below is closest to the meaning of “doping” in the main text?

- (A) Informal. An illicit drug, especially marijuana.
- (B) A narcotic preparation used for its stimulating effects.
- (C) Informal. A stupid person; a dolt.
- (D) Informal. Factual information, especially of a private nature.
- (E) Chemistry. An absorbent or adsorbent material used in certain manufacturing processes, such as the nitroglycerin used in making dynamite.

49. Ao descrever o tipo de salto de uma ginasta, um entendido a ele referiu: “Era como se seus dedos dos pés descrevessem no espaço um arco de circunferência de 124 cm de comprimento.” Considerando que cada perna dessa ginasta, juntamente com seu pé esticado, estejam em linha reta e perfazem 60 cm, o cosseno do ângulo de abertura de suas pernas era

Use:
 $\pi = 3,1$

- (A) -1
- (B) $-\frac{\sqrt{3}}{2}$
- (C) $-\frac{\sqrt{2}}{2}$
- (D) $-\frac{1}{2}$
- (E) $\frac{1}{2}$

50. Observe atentamente a charge de Serguei, de 24 de maio de 2004.



(Le Monde. 24/05/2004, capa)

O fim da Guerra Fria não representou, no plano político, o fim das *disputas internacionais*. Recentemente, intensificaram-se os conflitos no Oriente Médio sobretudo em razão da Guerra do Iraque. Ao fazer referência a esse conflito, o chargista ironiza

- (A) a situação desconfortável dos soldados estadunidenses em território iraquiano e a posição pacifista do presidente George Bush diante desses fatos.
- (B) a prática de torturas e de tratamento degradantes cometidos contra prisioneiros iraquianos por soldados dos EUA, fato que provocou embaraços políticos ao presidente George Bush.
- (C) a satisfação do presidente George Bush com o domínio completo dos soldados estadunidenses sobre a sociedade iraquiana, logo após o término da guerra.
- (D) os métodos utilizados pelo presidente George Bush para controlar e garantir a segurança dos seus soldados no território iraquiano.
- (E) a reação de descaso do presidente George Bush em relação às denúncias de que soldados estadunidenses, na Guerra do Iraque, eram mortos mesmo depois de desarmados.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

- 1. Leia atentamente as propostas, escolhendo **uma** das três para sua prova de Redação.
- 2. Escreva, na primeira linha do formulário de redação, o número da proposta escolhida. A colocação de um título é optativa.
- 3. Redija seu texto a tinta (em preto).
- 4. Apresente o texto redigido com letra legível (cursiva ou de forma) em padrão estético conveniente (margens, paragrafação etc.)
- 5. **Não** coloque o seu nome na folha de redação.
- 6. Tenha como padrão básico o mínimo de 30 (trinta) linhas.

II. Da elaboração da redação:

- 1. Atenda, com cuidado, em todos os seus aspectos, à proposta escolhida. Às redações que não atenderem à proposta (**adequação ao tema e ao tipo de composição**) será atribuída nota zero.
- 2. Empregue **nível de linguagem** apropriado à sua escolha.
- 3. Estruture seu texto utilizando **recursos gramaticais e vocabulário** adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a **coesão** textual.
- 4. Seja **claro e coerente** na exposição de suas idéias.

III. Das propostas:

PROPOSTA I – DISSERTAÇÃO

Leia o editorial abaixo, procurando perceber as idéias principais e o tema desenvolvido. Em seguida, elabore sobre esse tema uma dissertação clara e coerente.

Quem já entrou no British Museum, em Londres, ou no Louvre, em Paris, por exemplo, teve a feliz oportunidade de fruir algo de antigas civilizações. As coleções dessas instituições e de outras similares são tão formidáveis que, por alguns instantes, podem dar a impressão de transportar o visitante para a Atenas de Péricles ou o Egito dos faraós. Tudo isso seria excelente, se parte desses magníficos acervos não fosse fruto de pilhagem.

Tentando reaver o que é seu, um grupo de aborígenes australianos impediu que um conjunto de artefatos antigos da comunidade fosse restituído ao Museu Britânico, o qual havia emprestado as peças ao Museu Victoria, na Austrália.

Os aborígenes conseguiram uma ordem judicial para frustrar a devolução, o que reacendeu a polêmica em torno da propriedade de tesouros culturais e artísticos que se encontram em posse das antigas metrópoles coloniais.

Não é de hoje que países herdeiros de antigas civilizações reclamam suas relíquias de volta. A Grécia, por exemplo, reivindica a reintegração dos mármores de Elgin, os 56 frisos e 19 estátuas do século 5^a a.C., que adornavam o Parthenon em Atenas e, no início do século 19, foram levados pelo então embaixador britânico no império Otomano, lorde Elgin. A Grécia estava sob o domínio turco. Para complicar mais a questão, alguns tesouros já passaram a fazer parte do patrimônio da sociedade que deles se apossou. É o caso do diamante Koh-i-Noor, que pertenceu ao último marajá do Punjab, na Índia, mas hoje está encravado na coroa britânica.

A questão é por certo complexa, mas muitos acreditam que, como princípio geral, as obras deveriam ser restituídas. Embora potências coloniais costumem argumentar que as peças foram levadas legalmente, convém lembrar que era difícil para autoridades de alguns países deixar de negociar sob a mira dos canhões de Napoleão ou com a esquadra imperial britânica fundeada ao largo de seu litoral.

(Folha de S. Paulo, 28/07/2004)

PROPOSTA II – DISSERTAÇÃO

Leia com atenção os textos que seguem.

- I.** *Converso com um garoto de 16 anos e com sua mãe, exasperada. O garoto decidiu mudar de estilo. Jogou fora todas as suas roupas folgadas, sem pedir permissão. (...)*
- Agora, ele quer calças estreitas e camisetas justas. O problema é que uma cena parecida já aconteceu um ano atrás. Naquela ocasião, a roupa apertada foi para o lixo – substituída por calças e camisetas que pareciam velas mestras.*
- A mãe: “Por que mudar assim, de repente?” O garoto: “Agora todo mundo que é legal se veste assim”. A mãe, irritadíssima: “Você não deveria ser você mesmo? Ter um estilo seu, sem preocupar-se com os outros?”*

É fácil simpatizar com a mãe, embora não saibamos muito bem o que é “ser você mesmo”. De qualquer forma, concordemos: não é bom estar sob o domínio do que pensam os outros. Seja você mesmo, livremente, escute e respeite seus impulsos mais singulares: essa é uma das regras preferidas da modernidade. Uma outra regra diz, ao contrário: preocupe-se bastante com o olhar dos outros, pois, neste mundo, todos os cargos são eleitorais, ou seja, cada um deve seu lugar à aprovação que encontra e suscita. O garoto, mudando de estilo, busca conciliar as duas regras.

(Contardo Calligaris)

- II.** *No conto admirável que é “O espelho”, Machado de Assis conta a história de um jovem que foi promovido a oficial da Guarda Nacional. Depois que vestiu a farda magnífica e vistosa, todos passaram a vê-lo de modo diferente, a elogiá-lo e a homenageá-lo. Certa ocasião, ficando sozinho num sítio perdido do interior, foi olhar-se ao espelho e mal conseguiu ver sua própria imagem, não lhe foi possível identificar seu próprio rosto. Passou por maus bocados, até que teve a idéia de vestir a farda de oficial. Olhando-se ao espelho, bem fardado, reencontrou a imagem nítida e integral de si mesmo.*

- III.** *Quando quis tirar a máscara*

Estava pegada à cara.

(Fernando Pessoa, **Tabacaria**)

Pegada = Colada, agarrada.

Os textos **I**, **II** e **III** tratam do mesmo tema. Escreva uma dissertação, na qual você deverá identificar esse tema e comentar, de modo pessoal, os diferentes aspectos nele implicados.

PROPOSTA III – NARRAÇÃO

Observe a foto abaixo.



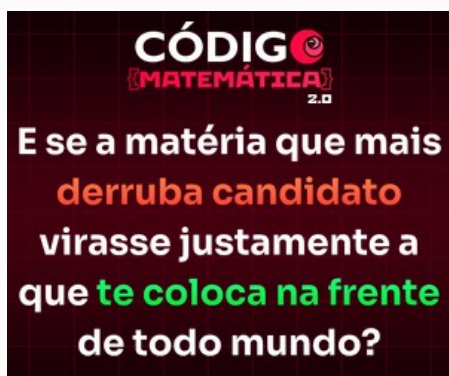
Redija uma narração em que o narrador, de sua livre escolha, conte uma história em que ocorra a cena retratada na foto. No relato deverá ter especial importância o gesto da moça.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue lines. Scattered across the page are several large, faint, light-blue letters and symbols, including 'O', 'I', 'Z', 'J', 'C', 'S', 'A', and 'R'. These appear to be part of a background pattern or watermark. The letters are positioned at various angles and locations, creating a subtle visual texture.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

